



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES – ICHCA
JORNALISMO

Everson Levy da Silva Costa

DOCUMENTÁRIO

All Star

Maceió
2020



Everson Levy da Silva Costa

DOCUMENTÁRIO

All Star

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas como requisito para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Raquel do Monte

Maceió
2020

EVERSON LEVY DA SILVA COSTA

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO DOCUMENTÁRIO:
“ALL STAR”

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso
submetido ao Curso de Jornalismo da
Universidade Federal de Alagoas como
requisito para obtenção do título de bacharel
em Jornalismo.

Data da aprovação: ___/___/_____

Prof.^a Dr.^aRaquel do Monte (Orientadora)

Banca Examinadora:

Prof.

Prof.

Prof.

À minha melhor amiga, minha mãe, aquela que sempre me guiou, acreditou e nunca me deixou desistir. Meu maior exemplo, minha inspiração. Sem ela, eu não teria chegado até aqui. Ao grande amor da minha vida, minha mãe.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Senhor e meu Deus, Jesus Cristo, aquele que nunca me deixou fraquejar ou desistir e quando eu me senti incapaz, me mostrou o contrário. Agradeço a Ele e a Nossa Senhora, aqueles que me guiam, me protegem e me trouxeram até aqui.

Agradeço a minha mãe, Rosineide Maria da Silva, a mulher mais guerreira e batalhadora, que me criou sozinha, fazendo-me o homem honesto e de caráter que sou hoje.

Agradeço ao meu irmão, Erison Lerry, por mesmo com todas as dificuldades, tê-lo ao meu lado partilhando as nossas conquistas.

Agradeço aos meus amigos, Conrado, Raíza, Márcio, Kelly e Flávio que sempre acreditaram em mim e no meu trabalho, me impulsionando para frente.

Agradeço a Ufal os amigos que conquistei, que se tornaram minha família e que eu levarei eternamente comigo, Marinês, Shara e Joyce, a elas eu agradeço pela amizade, o cuidado, o ombro amigo, a confiança e toda ajuda para que hoje eu estivesse aqui. Meu muito obrigado!

Por fim, agradeço a minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Raquel Dumonte, que acreditou no meu projeto desde o começo, por sua dedicação, auxílio, compreensão e paciência.

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito”. (ROMANOS, 12-2)

RESUMO

“All Star” é um projeto midiático, em formato audiovisual, que mostra de forma antropológica as experiências de católicos, em sua maioria jovens, da Paróquia Nossa Senhora da Guia, localizada no município de Satuba, região Metropolitana de Maceió, com o Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito. Pai, o criador do mundo, o Filho é o verbo que se faz carne e o Espírito é a junção dos dois, o sopro de vida). O Pai é o Deus soberano, aquele criou o mundo e todas as coisas que existe nele, o Filho é Jesus Cristo, homem conhecido por seu sacrifício na cruz, e o Espírito Santo é o espírito de ambos que é partilhado por Jesus com a humanidade, após ser crucificado. O filme tem o intuito de apresentar ao expectador o que para muitos é irreal, mostrando a vivência de jovens pentecostais com o agir divino mediante sua fé.

Palavras-chave: Experiência religiosa; Igreja Católica; Renovação Carismática.

ABSTRACT

“All Star” is a mediatic project, in digital format, that shows experiences of catholics, mostly young, about an antropologic vision, from Nossa Senhora da Guia Catholic Church, at Satuba, Metropolitan region from Maceió, with the Holy Spirit, the third person from Holy Trinity (Father, Son and Spirit. Father, the creator, the Son is the word that became flesh and the Spirit is the Father and Son, the breath of life). The Father is the sovereing God that created the world and everything that there is it, the Son is Jesus, known man for your sacrifice in the cross, and the Holy Spirit is the Them Spirit who was shared by Jesus to humanity after to be crucified. The purpose this movie is shows to expectator what is not real for most, showing the pentecostal youth experiences by divine intervention through your Faith.

Key words: Religion experience; Catholic church; Charismatic renewal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. JUSTIFICATIVA	13
3. OBJETIVOS	16
3.1 GERAL	16
3.2 ESPECÍFICOS	16
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
5. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS METODOLÓGICOS	22
5.1 IDEIA E DESENVOLVIMENTO DO TEMA	22
5.2 PRÉ-PRODUÇÃO E ROTEIRO	23
5.3 CAPTAÇÃO	24
5.4 PÓS-PRODUÇÃO	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
7. REFERÊNCIAS	32

1. INTRODUÇÃO

O atual projeto trata-se de um documentário sobre a intimidade da nova geração de jovens com o Espírito Santo. Deus se fez verbo, palavra viva, a própria bíblia. Se fez carne na personificação de Jesus Cristo e se apresentou como Pai através dele, após sua morte e ressurreição, subiu aos céus e para que os seus não ficassem órfãos, presenteou-os com o Espírito Santo (presença viva de Deus, não mais como carne, mas Espírito). Após ser esquecido por séculos pelos cristãos católicos, o Espírito Santo tem provocado, nos últimos anos, uma procura por fiéis que visam menos doutrinas rígidas e mais experiências com o místico, e mudança de vida através dEle.

“A história prova a perenidade dos carismas na Igreja Católica, pois uma Igreja sem carismas não é mais a Igreja do Espírito Santo e, portanto, nem a Igreja de Cristo. Entretanto, alguns carismas, como as línguas e a profecia, aos poucos cessaram como fenômeno comunitário, tornando-se um privilégio de poucas pessoas”. (FALVO, Serafino, 1976, p.79)

Com o déficit de sentimentalismo de católicos pela igreja e o divino, surge o movimento Renovação Carismática Católica, ou o Pentecostalismo Católico, em um retiro espiritual realizado em 1967, na Universidade de Duquesne (Pittsburgh, Pensylvania, EUA), onde houve experiências sobrenaturais e muitos que estavam presentes afirmaram ter recebido dons do Espírito Santo.

O movimento pentecostal estremeceu-se para fora dos círculos protestantes e alcançou também o catolicismo romano, através da Renovação Carismática Católica (RCC). Em toda história do cristianismo, este é o primeiro movimento de origem protestante que adentrou a Igreja Católica Romana e foi aprovado por suas autoridades eclesiásticas. E, é do conhecimento de poucos católicos e pentecostais que, segundo o historiador pentecostal Vinson Synan, “a Renovação Carismática Católica foi, sem dúvida, uma das vertentes mais importantes do movimento carismático do século XX, (Da Rosa, 2017).

O movimento carismático se espalhou pelo mundo e chegou ao Brasil ainda nos anos 70, sendo referência para criação de muitos outros grupos na Igreja Católica e divergências entre tradicionalistas e carismáticos.

O presente documentário mostra através de relatos e takes intimistas as experiências pessoais de jovens católicos com o Espírito Santo dentro do movimento carismático, em encontros promovidos pela Igreja Católica. O projeto traz uma linguagem áudio visual com o dia a dia de jovens missionários pentecostais.

A escolha do audiovisual como linguagem se deu por ser um gênero com o qual tenho intimidade e que, a meu ver, proporcionará mais alcance ao assunto. Além disso, o audiovisual é um recurso no qual não há como camuflar ou esconder a verdade, pois toda a emoção, sentimentos, expressões e demais características são mostradas de forma clara.

“... não se pode ter a ingenuidade, ou a pretensão, de querer ‘enxugar’ da linguagem audiovisual a sua essência emocional para que venha a servir à ação racional de instrução.” (FRANCO, 1987, p.166).

As produções audiovisuais possuem a vantagem de trazer uma certa aproximação com o telespectador, é uma forma de humanizar e fugir da impessoalidade presente em outras formas de transmitir comunicação.

Além disso, o audiovisual tem o poder de levar visualmente o espectador para a cena que está sendo transmitida, viver e presenciar de forma concreta o que está sendo relatado para que toda dúvida sobre o assunto seja sanada.

No documentário foram registrados e abordados momentos de intimidade religiosa na vida dos jovens carismáticos, que buscam levar suas vidas baseadas no Evangelho. O documentário mostra as experiências pentecostais, a busca pela santidade, o empenho em apresentar a outros o Espírito Santo e seus dons.

Para isso, participei de encontros Espirituais da comunidade na qual faço parte, Grupo de Jovens A Nova Aliança, da Paróquia Nossa Senhora da Guia, na cidade de Satuba, Região Metropolitana de Maceió, onde acompanhei alguns jovens, documentando as experiências vividas por eles, durante um retiro espiritual.

A escolha do local, veio por já conhecer e participar do grupo no qual tive várias experiências, antes desconhecidas por mim e ainda desconhecidas por muitos. A ideia é despertar o interesse da sociedade para que possa conhecer a fundo o movimento carismático e tentar desfazer toda a dúvida e preconceito do que se passa dentro dos encontros, ainda considerado uma farsa para alguns.

“Há precisamente o fogo do Espírito Santo que nos leva a nos fazer ‘próximos’ dos outros: das pessoas que sofrem, dos necessitados; de tantas misérias humanas, de tantos problemas; dos refugiados, daqueles que sofrem. Aquele fogo que vem do coração.” (Papa Francisco, 2016).

O documentário tem o intuito de mostrar que a Igreja Católica continua viva e que dentro dela existem jovens ativos em busca de uma mudança de vida, de fé e de uma maneira de se aproximar e criar uma intimidade com o Divino.

2. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema abordado no documentário foi feita após conversas com pessoas incrédulas nas experiências realizadas pelo Espírito Santo, e, também, pela minha vontade de mostrar que são reais e o que muitos jovens vivenciam. O intuito é apresentar ao público o estilo de vida de jovens em busca pela santidade e novas experiências com o Espírito Santo, que para muitos ainda é desconhecido e incentivá-los a vivê-lo.

No Brasil, segundo pesquisas do Instituto Data Popular no ano de 2010, cerca de 44,2% dos jovens entre 16 e 24 anos são católicos. Dentre estes jovens, alguns escolhem viver parcialmente ou exclusivamente para missões, sejam elas de evangelização ou ações sociais. Alguns abandonando suas casas para viverem em comunidades missionárias, sem luxo ou emprego, vivendo apenas da providência e ajuda de outros cristãos.

Como jovem cristão, amante da fotografia e do audiovisual - área de trabalho na qual pretendo seguir - documentar e apresentar experiências que eu e muitos outros jovens vivem, possibilita que muitos outros conheçam esse estilo de vida e possam querer adotá-lo. Apresentar o quão real são as experiências de jovens carismáticos e suas vivências com o Espírito Santo é o objetivo desse projeto.

Dentre os meios de comunicação, que possui ferramentas tão poderosas, o audiovisual é o que propicia mostrar a verdade, objetividade e imparcialidade. Não há como reprimir o que é captado através do som e da imagem. O espectador tem, de fato, uma noção real do que está sendo transmitido. No atual contexto, onde se vive uma aceleração da informação, o audiovisual se tornou um recurso forte junto ao público e continua a exercer um papel fundamental de proporcionar o acesso à informação.

O termo audiovisual surgiu na década de 30, após a transição do cinema mudo para o falado. O conceito evoluiu com a chegada da TV e mais recentemente com a internet e outras plataformas de comunicação. O recurso é uma ação que busca estimular os sentidos da visão e audição de forma simultânea, unindo a mensagem comunicacional e material.

O audiovisual une componentes visuais como imagens, fotos, desenhos, e sonoros como músicas, efeitos e trilhas. A união destes componentes durante a ação é o que chamamos de recursos audiovisuais.

Além disso, as produções audiovisuais permitem o manuseio de vídeo, roteiros, edição digital, áreas profissionais diferentes, das quais tenho interesse e certa familiaridade e eu desejo me aprimorar para atuar no mercado de som e imagem. Houaiss, 2017, define o assim o audiovisual: "Qualquer comunicação, mensagem, recurso, material, etc. que se destina a ou visa estimular os sentidos da audição e da visão simultaneamente".

Quanto a decisão de escolher um documentário, foi devido a uma série de diferenças, em relação aos outros recursos, no tratamento da informação e a profundidade com a qual o assunto é tratado. E esse é o intuito deste projeto desde o princípio, tratar o que acontece no movimento carismático e a relação dos jovens com o Espírito Santo, de forma real, sensível, bonita, com toda a profundidade e emoção fiel ao tema. Entre as várias concepções de documentário está a de que o gênero abrange filmes/vídeos que se utilizam de imagens e de personagens "reais" de acordo com sua relevância histórica (Altafini, 1999).

Através do documentário, é possível fazer, tal como o cinema de ficção, uma representação parcial e subjetiva da realidade, sempre influenciada pelo olhar de quem o produz.

As primeiras experiências cinematográficas como documentário estão relacionadas aos irmãos Lumière, (Auguste Marie Lumière e Louis Nicholas Lumière - considerados pais do cinema) é que o documentário como o conhecemos hoje, e como se veio a definir, só assumiu a sua forma durante a década 20 do século XIX, quando surgiram as condições necessárias para a definição do gênero com o norte-americano Robert Flaherty e o russo Dziga Vertov, o mundo conheceu um posicionamento para o filme documentário.

A narrativa de uma história tem uma importância extrema dentro do documentário. No entanto, mesmo tomando um discurso real, há uma transmissão de valores e significados. O documentário, em sua grande maioria, não mostra uma ficção, ou encenação, mas a realidade em uma situação real. "Não estamos diante de uma mera documentação, mas sim de um processo ativo de fabricação, não de

objetos físicos, mas sim de valores e significados, conceitos e orientações para o ambiente que nos cerca" (John Berger apud Penafria, 1999).

3. OBJETIVOS

3.1 – Geral:

Apresentar um documentário, com duração entre 15 e 30 minutos, com relatos de jovens sobre suas experiências com o Espírito Santo e registros dos momentos vivenciados por eles.

3.2 –Específicos:

- Mostrar à comunidade acadêmica de forma documental e antropológica a vida de jovens que escolheram um estilo de vida, para muitos, ainda desconhecido.
- Realizar um registro inédito das experiências espirituais de jovens mediante sua fé.
- Conhecer e apresentar ao espectador, através dos relatos, como o Espírito Santo atua e transforma a vida dos jovens mostrados no documentário.
- Mostrar que assim como islâmicos, paquistaneses, e até mesmo os próprios protestantes e evangélicos, há católicos comprometidos e que vivem e seguem sua doutrina.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em 1967, um grupo de jovens da Universidade de Duquesne, nos Estados Unidos, dedicaram-se a reler e a meditar os Atos dos Apóstolos, e a rezar pedindo a Efusão do Espírito Santo. Na ocasião, eles tiveram uma experiência tão forte da Graça Divina, que o acontecimento ficou conhecido como o marco inicial da Renovação Carismática na Igreja Católica (RCC). Uma oração do Papa João XXIII, proferida no mesmo ano é tida como uma providencial resposta ao pedido de um Novo Pentecostes, feito pelo Supremo Pontífice, nesta oração:

“Renova os teus milagres nestes nossos dias, como em um novos Pentecostes. Permita que tua Igreja, unida em pensamento e firme em oração com Maria, a Mãe de Jesus, possa prosseguir na construção do Reino do nosso Divino Salvador, reino de verdade e de justiça, reino do amor e da paz. Amém”

Atualmente, a RCC conta com milhares de seguidores e anualmente promove eventos em estádios de futebol e ginásios. A RCC, desde a sua origem, se mostrou muito próxima do pentecostalismo protestante, e chegou a ser chamada de pentecostalismo católico. No final da década de 1970, o movimento já tinha uma presença significativa no Brasil⁹ (CARRANZA, 2000, p. 16). No entanto, pesquisas mostram que, mesmo com muitos adeptos do movimento RCC, entre eles Bispos, Padres e o Papa, ainda há católicos tradicionais que são contra, pois comparam o movimento com cultos protestantes, e os acusam de uso excessivo de carismas, danças e louvores. Porém, o que mais diverge entre o RCC e o protestantismo é a submissão ao Papa e o louvor Mariano.

Mas, de acordo com o Cardeal Leon Joseph Suenens, a Renovação Carismática tem como intuito reaproximar e renovar a intimidade individual do cristão com Deus.

São numerosos aqueles que, mesmo sem estarem comprometidos nesta forma de renovação, não puderam deixar de comentar a evidente mudança que se operou na vida dos que nela estão. Entre os frutos poderíamos mencionar uma nova relação pessoal (mas não individualista) com Jesus ressuscitado, nosso Senhor e Salvador, presente pelo seu Espírito. A experiência do Espírito Santo opera uma

radical conversão interior e uma profunda transformação na vida de muitos. (CARDEAL SUENENS, 1986, p. 40)

O documentário “All Star” mostra a RCC no ponto de vista de jovens adeptos do movimento, mas também desmistifica a definição de opiniões de tradicionalistas.

Em relação ao empenho dos jovens cristãos missionários, Becky Fischer, Ministra Pentecostal das Crianças protestantes dos Estados Unidos, fala em seu documentário – Jesus Camp (2006), que jovens e crianças são mais úteis na missão de espalhar o evangelho e estão mais abertas as experiências pentecostais.

Vou a pátio de crianças que não sabem nada sobre o cristianismo e os guio até o Senhor, em questão de muito pouco tempo e em poucos momentos, eles estão tendo visões e escutando a voz de Deus, porque eles estão abertos. Onde devemos nos concentrar? Nas crianças, pois elas estão nas escolas e podem disseminar. Quero ver gente jovem tão comprometida com a causa de Jesus Cristo como jovens estão com o Islã. Quero vê-los entregar suas vidas ao Evangelho, de um modo radical como fazem os jovens no Paquistão, porque, me desculpe, mas nós temos a verdade. (Becky Fischer, Jesus Camp, 2006).

A antropologia acredita que, a religião produz significados para além daquilo que se dá no cotidiano, assim visando estudá-la, para conhecer o sentido das experiências religiosas. Então, o documentário apresenta um “novo” modo de vida na percepção de seus adeptos. Dando a oportunidade para muitos conhecerem essa nova geração de Jovens Cristãos.

Reuniões de grupos carismáticos incluem momentos de cantos, louvor, clamor, oração, partilha e principalmente a Palavra de Deus, tudo diretamente ligado a experiências com o Espírito Santo e na certeza da ação divina. Por viverem à maneira da RCC, as pessoas seguem orientações para estarem mais firmes e organizadas enquanto grupo, na busca por encontram o divino e paz que ele proporciona. “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles” (Mt 18,20).

Um grupo de oração carismático reúne pessoas que têm a certeza de que a palavra de Deus irá se cumprir. A fé é o pilar dessa união que acontece, na maioria das vezes, uma vez por semana e tem cerca de 1h e meia de duração. Não há limite

para a quantidade de pessoas reunidas para que o encontro e a oração possam acontecer, pois não é ela que determina a ação de Deus no grupo de oração.

Outra observação necessária se faz na coordenação dos grupos. Há grupos de Oração que são coordenados somente por leigos, outros pelo próprio pároco, ou um padre, e ainda há grupos que se misturam entre leigos e clérigos.

Alguns grupos que são dependentes de coordenadores, outros menores e sem coordenação definida, mas todos exalam a presença divina. Em geral os coordenadores são colocados à frente do grupo para principalmente servir. Sendo receptivo, agregador, dóceis à escuta de Deus e apto para organizar as atividades e conduzir internamente todas as coisas que envolvem os encontros e o grupo como um todo.

Os encontros não precisam acontecer na igreja, mas nos salões paroquiais e até casas de integrantes e participantes do próprio grupo, o importante é que independentemente de onde for, o pároco que responde por aqueles fieis saiba e libere o mesmo. O mais importante é o que acontece e o que proporciona aos membros a oração e invocação do Espírito Santo.

Ao invocar um ser sagrado acontece uma mobilização de uma série de acontecimentos, cujo significado e práticas sociais só são concebidos na interação com os seres aos quais são atribuídas características e poderes não humanos, e até sobre-humanos.

Para os carismáticos o Espírito Santo não é apenas um destinatário das mensagens contidas em uma oração. Ele mesmo pode entrar em interação com o ser humano durante o encontro e enquanto é invocado. A partir dessa premissa se concretizam ritos como, o batismo no Espírito, que visa gerar no ser humano uma renovação diante do contato com Deus, e assim servindo como um rito iniciativo da espiritualidade carismática.

No universo da RCC, é possível observar uma modalidade de oração na qual se percebe a relação estabelecida entre o ser humano e o Espírito: a glossolalia, prece na qual o sujeito falante profere a "língua dos anjos", assim chamada devido ao seu caráter não lógico-narrativo e, em parte, não humano, que excede a história da RCC e do próprio catolicismo.

O que chama a atenção nos encontros carismáticos são as interrelações de um grupo que ora e performatiza uma maneira de se direcionar ao divino, de modo a se fazer sentir no mundo físico. Há uma mistura de corporalidade, linguagem e sentimentos que atuam como dispositivo e conformam a presença e ação do Espírito Santo neles, no meio, no grupo, no lugar. Por isso, o presente documentário mostra a particularidade nos aspectos que rompem com o caráter de rezar apenas as orações católicas mais difundidas.

No movimento carismático é possível nota que não se trata de uma produção unicamente humana, pois em certos momentos da oração, nota-se a manifestação e atuação clara do Espírito Santo.

Portanto, o documentário All Star foi pensado para mostrar como se dá esse encontro entre o homem e o divino, e como ele atua em cada pessoa e quais os efeitos que essa vivência mística provoca na vida do grupo, da pessoa e de quem orienta.

No RCC todo o grupo, carismáticos e visitantes rezam, sozinhos ou conjuntamente, também para direcionar uma mensagem individual, a um destinatário divino. O que faz com que um membro possa comunicar algo para alguém presente, envolvendo-se e envolvendo o outro cada vez mais com o Espírito Santo e com suas manifestações.

Esse desejo de difusão já tem um aprofundamento no próprio catolicismo e pode ser notado no discurso de várias lideranças do movimento carismático no Brasil.

O fundador e líder da comunidade católica Canção Nova, Monsenhor Jonas Abib, se identificou com a RCC no início dos anos 70 e falou sobre mudança dentro da Igreja, que passou a compartilhar com outros membros do movimento. Quanto a experiência ele a definiu assim

Renovação que vinha cheia do carisma do Espírito, não com o objetivo de ser um movimento apenas, um movimento festivo que atraísse mais e mais pessoas para a Igreja, mas vinha com a proposta de fazer com que a Igreja permanecesse em movimento. [...] Era preciso fazer com que os batizados fossem cristãos de fato, que tivesse esta vida verdadeiramente nova. Não uma outra maneira de participar, mas uma nova postura, que não vinha

simplesmente de uma doutrina, vinha de uma experiência. Era preciso uma experiência nova para ser uma criatura nova e entender, de fato, a beleza do cristianismo. (Chalita 2006:206)

Portanto, para ingressar no universo carismático, saber orar em línguas e poder repousar no Espírito é preciso conceber tais práticas como ações movidas por Deus. É necessário reconhecer que o Espírito Santo age sobre a vida das pessoas e que essa ação pode ser percebida pela decodificação de certos sinais. A medida que a pessoa entende as formas dessa experiência religiosa, que se dá também pelos sentimentos, ela pode se inserir naquele espaço povoado de seres divinos de forma única, vivendo experiências individuais e progressivas.

All Star foi idealizado para que a compreensão de certas conjunturas onde o humano e divino se relacionam, ou até mesmo se confundem, possamos ter elementos para decifrar, com maior profundidade, o cenário da vivência religiosa carismática, responsável pela mobilização de milhares de pessoas, inclusive jovens, que difundem sua religiosidade e um movimento que vem ganhando maior visibilidade e adeptos nas últimas décadas.

5. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo será descrito todo o processo pelo qual o projeto passou, desde o surgimento de sua ideia, sua roteirização, passando pela filmagem e finalização.

5.1 Ideia e Desenvolvimento do Tema

Desde o início do curso sempre tinha a ideia de fazer um documentário como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Só não sabia qual o assunto iria abordar. Já no 6º período começaram a surgir, em minha cabeça, assuntos possíveis de serem retratados no trabalho.

Em meio a uma conversa com uma colega de classe, que divergia de forma intolerante sobre a minha fé, me veio a ideia de fazer um documentário que pudesse apresentar a “minha” verdade, e mostrar a ela e a outras pessoas com o mesmo pensamento, que existe um estilo de vida diferente dentro do catolicismo.

Apesar de já ter o tema definido eu ainda não tinha um orientador. Até que uma amiga de faculdade, Mara Santos, orientanda da prof.^a. Dr^a. Raquel do Monte, me falou dela e me levou para conhecê-la.

Ao expor a ideia do documentário, a professora aceitou de forma imediata me orientar neste trabalho, o que me deixou muito surpreso, pois não imaginava que ela receberia o assunto de forma tão aberta e tolerante.

No mesmo dia em que tivemos o primeiro encontro, a professora me deu orientações técnicas para que iniciasse a produção do meu documentário e me ajudou a fazer o roteiro.

Decidi registrar as experiências de jovens da igreja da qual faço parte, desde os meus oito anos de idade, e onde tive minhas primeiras experiências, a Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Satuba, região Metropolitana de Maceió.

Dias depois, falei com o padre Sérgio Augusto, que na época comandava a paróquia, e ele autorizou a realização das filmagens. Falei também com o coordenador do grupo de jovens e organizador do retiro espiritual, José Marcio, que permitiu e me deu livre acesso para fazer os registros.

5.2 Pré-Produção e Roteiro

Após iniciar um roteiro base, me reuni com dois amigos, Anderson Conrado e Frank Bernardo, donos da SINC, produtora audiovisual, que me nortearam e me auxiliaram, emprestando seus equipamentos e se disponibilizando a ajudar no que fosse necessário.

O próximo passo foi escolher os personagens. E iniciei uma etapa de convidar alguns jovens para uma breve conversa sobre o projeto, descobrir se os depoimentos fluiriam e saber suas respectivas disponibilidades, para participar do documentário.

Depois de conseguir alguns personagens e o livre acesso para filmar o evento, iniciei a criação do roteiro. Com a confirmação do local e os dias do evento, 20 a 22 de julho, pude começar a elaborar a logística dos dias de gravação.

Chegado o dia 19, busquei na SINC, todos os equipamentos (câmera, lentes, baterias, monopé, tripé e led) que eu necessitaria durante os dias de gravação. No dia 20 iniciou o retiro espiritual, porém as imagens foram poucas, aconteceram no período da noite, e a qualidade das imagens não ficou como esperada. Durante os dias 21 e 22 foram registrados todos os momentos de experiência expostos no documentário, muitos destes direcionados por mim, mas todos com auxílio do Anderson Conrado.

Após o fim de semana de gravação, me reuni com o Conrado para avaliarmos o que poderia ser usado ou descartado e, a partir daí, dei início as entrevistas.

O método de entrevista utilizado foi a semi-estruturada, na qual fiz as mesmas perguntas para os entrevistados, mas em entrevistas individuais, deixando com que eles expusessem suas experiências íntimas de forma espontânea.

Os personagens escolhidos para fazer parte do filme foram:

- José Márcio, pregador e coordenador do grupo de jovens há 3 anos, com apenas 19 anos, organiza o retiro para mais de 100 pessoas.
- Adler Tavares, vice-coordenador do grupo de jovens e uns dos organizadores do encontro.
- Kelly Monique, faz parte do grupo de jovens e participou do último encontro.
- Beatriz Rossister, faz parte do grupo de jovens e participou do último encontro.
- Janaina Melo, faz parte do grupo de jovens e participou do último encontro.

- Gerlania Rocha, participante do encontro desde seu início, e mãe de jovem voluntária no evento.
- Padre Luciano, conduziu alguns momentos de adoração durante o retiro.

PERGUNTAS PARA A ENTREVISTA COM OS LÍDERES CRISTÃOS:

- Quem é o Espírito Santo?
- Como você tem certeza que Ele (Espírito Santo) é real?
- Como explicar a manifestação do Espírito Santo?
- Você conseguiria descrever em palavras a ação do Espírito Santo, suas experiências pessoais?
- Qual o papel dos jovens no reavivamento do Espírito Santo na igreja?
- Como explicar tamanha dedicação dos jovens missionários?

Foram feitas as mesmas perguntas para todos os entrevistados, mas com diferentes abordagens. A partir do material coletado através das entrevistas, foi realizado o processo de decupagem.

5.3 Captação

Primeiro dia de filmagem

O primeiro dia de gravações ocorreu em 20 de julho de 2018. Conrado se deslocou de Maceió para Satuba, para me auxiliar na filmagem, e eu como resido em Satuba, só me desloquei até o local. Chegamos ao Bosque Municipal, onde ocorreu o evento, às 17 horas da tarde, repassamos o roteiro e conversamos com a equipe organizadora do retiro, para conhecermos o cronograma da noite.

Para que nos ambientássemos com o local e toda a infraestrutura do Aprofundamento, foi solicitado por mim à organização, que pudéssemos visitar os pátios e o auditório onde seriam realizadas as pregações. O *tour* pelo local foi de extrema importância para que entendêssemos a logística do evento, os pontos de luz e pudéssemos discernir os pontos de filmagem.

Além da minha câmera, grande parte do equipamento utilizado para a produção audiovisual foi cedido pelo meu amigo Conrado, que também me auxiliou na captação das imagens. O material utilizado foi uma câmera Canon t3i, uma câmera Nikon D3100, um microfone de lapela, um monopé e um tripé.

Fig. – Câmera Canon T3i lente 50mm utilizada nas filmagens



Fonte: Everson Levy Costa

Fig. – Câmera Nikon D3100 lente 38mm utilizada nas filmagens



Fonte: Everson Levy Costa

Fig. – Microfone lapela utilizado nas filmagens



Fonte: Everson Levy Costa

Fig. – Tripé Monopé utilizado nas filmagens



Fonte: Everson Levy Costa

Às 20h, iniciamos as filmagens com a abertura do retiro e encerramos às 22h com a adoração ao Santíssimo.

Segundo dia de filmagem

O segundo dia de filmagem começou às 9 horas da manhã, logo após o café da manhã, com a primeira pregação. Depois de uma pausa para o almoço, tivemos a segunda pregação do dia, em seguida, houve um intervalo para jantarmos e tomarmos banho. Às 19h, voltamos para o último momento do dia, encerrando as 22h.

Terceiro dia de filmagem

O terceiro e último dia começou cedo, por volta das 8 horas da manhã, com a primeira pregação. Durante a manhã houveram dois momentos, pregação e adoração, divididos por um intervalo para o lanche e ida ao banheiro. Após o almoço, filmamos mais uma pregação e por fim, participamos da missa de encerramento.

Gravação das entrevistas

Após me reunir com o Conrado e avaliar as imagens coletadas, iniciei as filmagens das entrevistas. Os encontros eram marcados nos horários impostos pelos entrevistados, para que se encaixasse em suas rotinas diárias e fluísse tranquilamente, feitos individualmente em um local neutro para todos. A coleta de imagens durou cerca de dois meses.

5.4 Pós-produção

Ao concluir toda a captação de imagens, durante uma semana, foi analisado todo o material coletado para decupar, seguindo as especificações do roteiro.

Em dezembro, após uma pausa, por motivos relacionados ao grande fluxo de trabalhos da produtora onde o projeto foi editado, iniciou o processo de decupagem, onde foi decidido quais imagens se encaixavam na proposta do documentário.

Por ser meu primeiro filme e ter o primeiro contato com um editor profissional, houveram muitas dúvidas na hora da edição, que foram sanadas pelo meu amigo Anderson Conrado.

O software utilizado para edição do documentário foi Adobe Premiere Pro.

Fig. – Programa Adobe Premiere Pro. Utilizado na edição do documentário.



Fonte: Everson Levy Costa

Além da técnica de sobreposição, para camuflar os cortes das trocas de imagens, foram utilizadas as técnicas chamadas J-cut e L-cut, para aliviar a transição de áudio e suavizar a estética do filme. O J-cut permite que o áudio das entrevistas entre antes que sua imagem se apresente, permitindo que se crie na imaginação a imagem que virá posteriormente. Já o L-cut¹ deixa uma sobra de áudio quando a transição da imagem já aconteceu, direciona a atenção do espectador para outro caminho.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, podemos concluir que o Movimento Carismático e suas experiências, vai além do sobrenatural, é motivador de mudança de vida e combustível para a fé dos jovens que fazem parte desse meio. O documentário esclarece dúvidas do que é o Espírito Santo e seus carismas, expondo experiências vividas por alguns fiéis, durante um retiro espiritual, e seus pontos de vista sobre o estilo de vida que eles escolheram viver.

Durante os 18 minutos de filme, o documentário apresenta de forma espontânea, as experiências vividas por seus personagens e seus depoimentos, dentre eles, a afirmação de entrega ao sobrenatural (Espírito Santo), a importância do serviço dos jovens para pregação do Evangelho e assumir a missão de fazer com que o Espírito Santo seja conhecido.

‘Você ver aquela pessoa sendo curada dos seus traumas, você ver aquela pessoa sendo libertada, você vendo aquela pessoa conhecendo Jesus, não tem sentimento que possa descrever o quão importante, o quão bonito é você levar uma pessoa à conhecer Jesus’, esse trecho retirado do depoimento do coordenador do grupo de jovens, reafirma qual a missão do estilo de vida deles.

Este documentário, além de jornalístico, é antropológico. O filme apresenta ao espectador uma crença vivida em um meio social, com seus hábitos e costumes, ainda desconhecido pela sociedade, apresentando uma nova cultura ao espectador. Uma vez, li que filmes documentais são o cinema de verdade e, trago isso para o jornalismo, pois o jornalismo não cria, mas expõe e apresenta fatos.

Considero este filme, um filme de muita verdade, uma verdade de um meio social desconhecido, mas que deseja ser apresentado e o meu papel como jornalista é apresenta-lo.

REFERÊNCIAS

ABIB, Pe. Jonas. (2003), *Canção Nova: Uma Obra de Deus: Nossa história, identidade e missão*. Cachoeira Paulista: Editora Canção Nova; São Paulo: Loyola.

EWING, Heidi e GRADY, Rachel. Jesus Camp. E.U.A, 206.

<http://www.rccbrasil.org.br/interna.php?paginas=37>, acessado em 23/11/17.

<http://www.rccbrasil.org.br/interna.php?paginas=42>, acessado em 23/11/17.

LOPES, Vanessa Viegas. A Renovação Carismática Católica (RCC): Entre o Tradicionalismo e o Novo. ABHR.ORG

(<http://www.abhr.org.br/plura/ojs/index.php/anais/article/viewFile/545/388>)

OLIVEIRA, José Lisboa Moreira. Antropologia da Religião. UCB.BR.

(<http://www.ucb.br/sites/000/14/PDF/antropologiadareligiao.pdf>)